



GRUPO PARLAMENTAR

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Educação e Ciência
Deputado Alexandre Quintanilha

O Estado está a reter milhares de euros das escolas. O alerta é dos diretores, que explicam que as receitas próprias das instituições alcançadas através das vendas nos bares ou no aluguer de espaços são encaminhadas, no final de cada ano civil, para o Tesouro.

O Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP), **esta verba é normalmente devolvida a cada estabelecimento de ensino no mês de março**, quando o Governo entrega a cada escola os orçamentos para cada ano letivo. No entanto, ao nono mês do ano civil, **este ano a devolução ainda não foi consumada**.

“O que choca um pouco é o princípio: se nós entregamos estas verbas em dezembro elas são devolvidas cada vez mais tarde e é dinheiro que pertence às escolas. Portanto, as escolas precisam deste dinheiro o quanto antes”, referiu Filinto Lima, Presidente da ANDAEP em declarações à comunicação social, no dia 27 de setembro.

Sem esta receita, as escolas públicas estão numa situação financeira que impossibilita pequenas obras ou intervenções necessárias, visto que a cada ano são obrigadas a entregar as sobras dos orçamentos definidos pelo Estado, o que deixa os saldos contabilísticos a zero.

Não se entende como esta situação recorrente que tanto prejudica o normal funcionamento dos Agrupamentos de escolas ainda não foi resolvida, tendo até sido agravada pela demora na retenção das verbas.

Nesta conformidade, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requerer, com a **maior brevidade possível**, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, que a Comissão de Educação e Ciência, a audição do Dr. Filinto Lima, Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas e do Dr. Manuel Pereira, Presidente da Associação Nacional de Diretores de Escolas.

Palácio de S. Bento, 27 de setembro de 2022

Os Deputados

Sónia Ramos

Cláudia André

Joana Barata Lopes